

FORMAÇÃO CONTINUADA EM LÍNGUA PORTUGUESA
ROTEIRO DE ATIVIDADES

9º ANO

3º BIMESTRE

AUTORIA

ANA PAULA FERREIRA DE MEDEIROS CARRETEIRO

Rio de Janeiro

2012

TEXTO GERADOR I

O Texto Gerador I pertence ao gênero textual trabalhado ao longo de todo o 3º Bimestre, o romance. Trata-se de um fragmento do livro “O homem do chapéu coco”, de Willmman Costa.

Depois que eu vi aquele homem minha vida se transformou num inferno. Agora eu só penso naqueles olhos cheios de mistério, naquela expressão ameaçadora, naquele chapéu que parecia ocultar o mundo. Esse homem sabe pouco de mim, mas tenho a impressão que ele conhece até os meus pensamentos. É magro, alto, olhos pretos e uma barba rala. Trinta e cinco anos mais ou menos. Roupas pretas e um chapéu-coco. A primeira vez que o vi foi na praia do Arpoador, numa noite quente, mas isso eu falo depois.

Meu nome é Pedro, tenho vinte e um anos, sou carioca e moro no bairro de Ipanema. Estou sempre na praia com meus amigos. Estudo arquitetura numa Universidade na Gávea e não sou um bom aluno. Meu pai é advogado e creio que gosta do que faz. Minha mãe não faz nada, gosta de praia. Sou filho único, não tenho irmãos e tenho muitos amigos. Ah, preciso falar da Carolina, minha namorada. Também é carioca e mora no Leblon. Estudamos na mesma escola. Ela faz psicologia e eu nem sempre entendo o que ela fala. Alguns amigos dizem que ela quer me humilhar quando cita Freud, Lacan, Nietzsche. Todos já morreram. Não estou interessado neles. O que me interessa no momento é o homem do chapéu-coco.

Outro dia, na praia, a Carol explicava para a namorada do meu amigo Carlinhos o significado da história da Chapeuzinho vermelho na visão de Bruno Bettelheim. Quase chamou Chapeuzinho Vermelho de prostituta. Nunca vi ninguém interpretar minha história preferida daquela maneira.

- Pedrinho você ainda não percebeu que essa Carol é maluca? Ela não se depila, não usa maquiagem, veste roupas ultrapassadas, assisti a filmes que ninguém entende, e, fala alemão. Você acha isso normal? – desabafou minha mãe.

Fiquei pensando sobre o desabafo. Só parei quando lembrei do homem do chapéu-coco.

Meu pai é uma pessoa que fala pouco. Volta para casa por volta das sete horas, toma banho, janta, vai pra sala, senta em sua poltrona favorita, pega um livro e começa a ler. Tudo o que ele vê é por cima de seus óculos. Minha mãe, depois do jantar, assiste à TV ou fala por horas ao telefone. Quando não estou com a Carol nem com meus amigos, fico andando de moto no Arpoador ao mirante do Leblon. Gosto muito de olhar o mar. De dia, o mar é só alegria. À noite, um total mistério. Volto pra casa depois das duas da manhã. Quando chego mais cedo, fico olhando a praia da janela da sala. De lá o mar é menos misterioso e eu me sinto mais protegido. Bom mesmo é olhar o oceano do ponto mais alto da pedra do Arpoador. Fecho os olhos e imagino uma onda gigante vindo. Vem e cobre tudo. Tudo. A Carol gosta de ir à pedra do Arpoador comigo. Adora quando eu falo que estou esperando a onda gigante. “Olha lá, ela está chegando!”, diz e corre morrendo de rir. Prefiro pensar na onda gigante a imaginar Chapeuzinho Vermelho como prostituta. Isso eu ainda não falei pra ela: posso magoá-la.

Ela disse que tenho o olhar triste e misterioso, passa a mão em meus lábios, olha fundo em meus olhos procurando resposta para alguma pergunta que nunca me fez. “Você é meu Tristão e eu sua Isolda. Somos um misterioso dualismo humano que, pelo amor, se transforma num ser unificado”, fala beijando-me, agarrando-me pelos cabelos. Não entendo e não gosto quando me compara a alguém que não conheço. Misterioso mesmo é o homem do chapéu-coco.

ATIVIDADE DE LEITURA

QUESTÃO 1

O Texto Gerador I é um fragmento do Livro *O homem do chapéu coco*. Releia o texto e identifique os elementos do quadro.

Narrador	
----------	--

Conflito	
Espaço	
Tempo	
Personagens	

Habilidade Trabalhada

Identificar foco narrativo (narrador), espaço, tempo, personagens e conflito.

Resposta Comentada

Esta questão prevê a identificação dos elementos que compõem um texto narrativo.

O quadro poderia ser assim preenchido:

Narrador	Narrador-personagem/ Pedro
Conflito	A lembrança do Homem do Chapéu-coco.
Espaço	A cidade do Rio de Janeiro
Tempo	Dia e noite. “De dia, o mar é só alegria. À noite, um total mistério”. “Numa noite quente”.
Personagens	Pedro, Carol, Carlinhos, os pais de Pedro e o homem do chapéu-coco.

QUESTÃO 2

A partir das atitudes de Pedro no fragmento acima se pode concluir que a alternativa que melhor caracteriza este personagem é:

- a) Pedro era curioso.
- b) Pedro era intelectual.
- c) Pedro era misterioso.
- d) Pedro era maluco.
- e) Pedro era observador.

Habilidade Trabalhada

Identificar e diferenciar características físicas e psicológicas dos personagens.

Resposta Comentada

É necessário reforçar a ideia de que, muitas vezes, nem todas as características das personagens são apresentadas pelo narrador de forma clara, precisando, assim, que o leitor analise as ações destas personagens ao longo da história e tire conclusões a cerca delas. A resposta c não seria coerente, uma vez que Pedro achava que misterioso era o mar e o homem do chapéu-coco. Pedro não gostava de estudar e nem dos assuntos cultos de sua namorada Carol, portanto a alternativa b também não seria coerente e por fim, em momento algum do texto, Pedro tem atitudes que possam ser consideradas malucas, excluindo a letra d. A resposta correta seria a letra e, pois Pedro gostava de ficar observando o mar de dia e de noite, pensando numa onda que pudesse vir: *“De dia, o mar é só alegria. À noite, um total mistério”*.

QUESTÃO 3

Considerando que o fragmento apresenta as personagens centrais do romance “O homem do chapéu-coco”, escreva-as abaixo com suas principais características físicas e psicológicas destes personagens.

Personagem	Características físicas	Características Psicológicas

Habilidade Trabalhada

Identificar e diferenciar características físicas e psicológicas dos personagens.

Resposta Comentada

É importante salientar para os alunos que nem sempre o autor expõe no mesmo capítulo as características físicas e psicológicas de todas as personagens. A construção das características psicológicas e a exposição das características físicas de algumas personagens podem ser feitas ao longo do romance.

O quadro poderia ser assim preenchido:

Personagem	Características físicas	Características Psicológicas
Pedro	Vinte e um anos	Não era bom aluno, amigo.
Carol	Não reveladas	Inteligente
Carlinhos	Não reveladas	Amigo
Mãe de Pedro	Não reveladas	Não faz nada
Pai de Pedro	Não reveladas	Gosta do que faz e fala pouco
Homem do chapéu-coco	Magro, alto, olhos pretos, barba rala, trinta e cinco anos, roupas pretas e um chapéu-coco.	Misterioso

ATIVIDADE DE USO DA LÍNGUA

QUESTÃO 4

Sabemos que as orações de um período se ligam entre si estabelecendo-se relações de independência (coordenação) e/ou dependência gramatical (subordinação). As orações destacadas no trecho a seguir podem ser classificadas respectivamente como:

“Alguns amigos dizem que ela quer me humilhar quando cita Freud, Lacan, Nietzsche. Todos já morreram. Não estou interessado neles. O que me interessa no momento é o homem do chapéu-coco”.

- a) Coordenada e subordinada.
- b) Subordinada e coordenada.
- c) Ambas subordinadas.
- d) Ambas coordenadas.

Justifique sua resposta:

Habilidade Trabalhada

Reconhecer o encadeamento das orações pelo mecanismo da subordinação.

Resposta Comentada

È importante lembrar com os alunos os conceitos de Período simples e Período composto por coordenação e subordinação. A alternativa correta é a letra c e espera-se que o aluno justifique sua escolha baseado na ideia que o sentido e a estrutura sintática das orações (“que ela quer me humilhar quando cita Freud, Lacan, Nietzsche / “é o

homem do chapéu-coco”) estão ligados as suas respectivas orações principais (“Alguns amigos dizem” / “O que me interessa no momento”). Sendo assim, ambas orações são subordinadas.

QUESTÃO 5

No trecho abaixo, trata-se da fala de Pedro relatando o que ele faz nas noites que chega cedo a sua casa. A conjunção destacada neste trecho estabelece com a outra oração uma relação de:

“Quando chego mais cedo, fico olhando a praia da janela da sala”.

- a) causa
- b) comparação
- c) conclusão
- d) condição
- e) tempo

Habilidade Trabalhada

Relacionar o uso de conjunções subordinativas variadas aos sentidos produzidos nas sequências.

Resposta Comentada

Espera-se que o aluno identifique a alternativa e como resposta correta, pois o enunciado faz uma referência temporal utilizando a palavra ‘quando’. Todas as demais alternativas estão incorretas. Isso porque não expressa nenhuma “condição” para que outra ocorra, e também não expressa “conclusão” ou “causa” (resultado ou consequência de uma situação prévia).

TEXTO GERADOR II

O Texto Gerador II pertence ao gênero textual trabalhado ao longo de todo o 3º Bimestre, o romance. Trata-se de outro fragmento do livro “O homem do chapéu coco”, de Wilmmman Costa.

Deitei às 6h30min e não consegui dormir. Levantei às 9h, escovei os dentes, tomei meia xícara de café com leite. Meu estômago ainda doía. Fui à janela ver o mar. Mal cheguei ao meio da sala e vi o homem do chapéu-coco do outro lado da rua. Levou o dedo indicador direito à boca. Entendi o gesto. Significava silêncio. Desci correndo, mas não consegui alcançá-lo. O porteiro me entregou outro envelope preto. Esse maior, e também com lacre de cera. Dentro, meu celular, meus documentos e outro bilhete. Eu ia começar a ler, mas, minha mãe, que voltava da praia, perguntou:

- Já pegou um envelope que deixaram para você aqui na portaria?

- Já! - disse num tom quase mórbido.

- Precisamos conversar. Suba imediatamente.

Eu estava transtornado. Sentia-me ameaçado pelo homem do chapéu-coco, cansado por ter passado uma noite inteira na rua e debilitado por não conseguir comer. Subimos de elevador.

- Você não acha que está correto esse seu comportamento? Quem é essa figura sinistra que deixou esse envelope na portaria? Ontem, lá pelas dez da noite, eu o vi indo ao Arpoador com a doida da Carolina. Quem é esse homem?

O elevador chegou. Saí rapidamente, entrei em casa e fui correndo ao banheiro. Tudo estava confuso na minha cabeça. Carol conhecia o homem do chapéu-coco e, possivelmente, estava envolvida com o crime horrendo. Não podia ser. Precisava falar com Carlinhos. Sentei no vaso e, aflito, abri o envelope.

ATIVIDADES DE LEITURA

QUESTÃO 7

Quando lemos uma história, nem sempre conhecemos os significados de todas as palavras utilizadas pelo autor. No entanto, isso não nos impede de entender o texto, já que o próprio contexto em que a palavra desconhecida está inserida pode nos dar pistas de seu sentido.

Observe a palavra destacada na passagem em seguida, tente compreender o seu significado a partir do contexto e responda:

*“- disse num tom quase **mórbido**”.*

- O que você acha que a palavra “**mórbido**” quer dizer?
- Como você chegou a essa conclusão?

Habilidade Trabalhada

Inferir o significado de palavras desconhecidas a partir do contexto em que são usadas.

Resposta Comentada

É interessante reforçar para o aluno a ideia de que a compreensão de uma palavra vai além de seu significado denotativo: seu sentido é ampliado pelo contexto em que está inserida. Desse modo, o não conhecimento do significado de uma palavra pode não ser empecilho para sua compreensão.

Sendo assim, mesmo desconhecendo o significado de “mórbido”, espera-se que o aluno consiga inferir o significado de “assustado”, “fora do normal”, “perplexo” à palavra, respondendo, assim, a letra *a*.

Em relação à letra *b*, o aluno identificará a informação de que a personagem estava com medo ou assustado ao receber um envelope preto do homem chapéu-coco.

ATIVIDADE DE PRODUÇÃO TEXTUAL

QUESTÃO 8

Agora é a hora de você conhecer a história completa do livro “O homem do chapéu-coco”. Cada aluno será responsável pela leitura e pela elaboração de um resumo que conte o enredo do romance e entregará ao professor.

Habilidade Trabalhada

Produzir resumos de romance lidos.

Resposta Comentada

Espera-se com esta atividade que o aluno seja capaz de contar toda a narrativa do romance lido.